



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **RESOLUÇÃO SESA nº 0609/2010**

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 45, inciso XIV, da Lei Estadual nº 8485, de 03 de junho de 1987, considerando a Portaria GM/MS 1.863, de 29 de setembro de 2003, que institui a Política Nacional de Atenção às Urgências como a principal referência para a organização dos serviços de urgência,

- considerando a necessidade de cumprir o disposto no capítulo VII da Portaria GM/MS 2.048/02, *Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgências e Emergência*, que determina a criação dos Núcleos de Educação em Urgência, como “espaços de saber interinstitucional de formação, capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos para as urgências, sob administração de um conselho diretivo, coordenado pelo gestor público do SUS,.....”;

- considerando a Portaria GM/MS 1.864/03, Art 3º, 5º que determina recursos do Ministério da Saúde a ser repassado para o Núcleos de Educação em Urgência no montante de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) por Núcleo;

- considerando a implantação do Plano Estadual de Atenção às Urgências do Paraná e a responsabilidade de qualificar e garantir resolutividade aos serviços de urgência, mediante um profundo processo de capacitação e educação continuada dos profissionais de atenção às urgências, ferramenta fundamental para organização dos serviços de urgências e para consubstanciar os princípios do SUS relativos a acolhimento e integralidade de ações,

### **RESOLVE:**

Artigo 1º - Instituir o Núcleo Estadual de Educação e Pesquisa em Urgência – NEU/SESA-PR, como espaço institucional dentro da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, coordenado pela Coordenação Estadual de Urgências – CEU/SESA-PR, com objetivo de consubstanciar conhecimentos com meios materiais e organizar ações de capacitação, habilitação e educação continuada para todos os profissionais que atuam na assistência às urgências da rede assistencial de urgência do Estado.



## **ESTADO DO PARANÁ**

### **Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

#### **Gabinete do Secretário**

Artigo 2º - Quanto ao funcionamento do NEU/SESA-PR:

1 – Sob a administração da Coordenação Estadual de Urgência – CEU/SESA-PR, constituir uma equipe de profissionais pertencentes ao quadro próprio da CEU, entre médicos, enfermeiros e administrativos, além de outros profissionais consultores de referência, servidores estaduais ou não, convidados como integrantes do NEU/SESA-PR, com quantitativo dimensionado conforme necessidade de ações e anexo desta Resolução.

2 – Constituir um Conselho Consultivo para trabalhar em consonâncias com a Coordenação do NEU/SESA-PR e as demandas e prioridades elencadas, representado pelos seguintes entidades:

Comitê Gestor do Sistema Estadual de Urgência

Comitês Gestores Regionais

Escola de Saúde Pública/SESA

Instituições de ensino superior de formação da área de saúde

Superintendência de Vigilância em Saúde/SESA

Demais instituições de formação de profissionais de saúde e escolas de formação de bombeiros

Diretoria das Regionais de Saúde do Estado

Artigo 3º - Quanto a espaço físico o NEU/SESA-PR iniciará suas atividades na sala da CEU/SESA, utilizando recursos físicos e materiais próprios, com proposta adequação e ampliação durante a implantação, no sentido de constituir espaço próprio, com o seguinte modelo mínimo:

Uma (01) sala destinada à coordenação e aos instrutores com área para acervo e estudo;

Uma sala para reunião e planejamento de trabalho;

Uma (01) sala para guarda de material de instrução com capacidade para 04 kits;

Uma (01) sala de aula para 40 pessoas;

Três (03) salas de aula prática com capacidade para 10 pessoas com espaço suficiente para treinamento (pode ser parceria com instituições);

Uma (01) sala de aula para 30 pessoas adaptada para funcionar como Educação à Distância – EAD (videoconferência e internet).



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Artigo 4º - Determinar como anexo desta Resolução, a descrição do projeto do Núcleo Estadual de Ensino e Pesquisa em Urgência, como a referência para seu funcionamento.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Curitiba, 03 de novembro de 2010

Carlos Moreira Júnior  
**Secretário de Estado da Saúde**

Resolução SESA 0609, de 03/11/2010

## ANEXO

**SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ**  
**Superintendência de Gestão de Sistemas de Saúde**  
**Coordenação Estadual de Urgências**



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

# **NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO E PESQUISA EM URGÊNCIA NEU/SESA - PR**

## **PROJETO DE IMPLANTAÇÃO**

**Curitiba – 2010  
CEU/SESA**

**Elaboração: Beatriz Ferreira Monteiro Oliveira**

### **PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA EM URGÊNCIA NEU/SESA-PR**

#### **SUMÁRIO**

Justificativa  
Estratégia de Ação do NEU/SESA-PR  
Objetivo Principal  
Apresentação Sistema de Urgência do Estado do Paraná  
Quantitativo de Profissionais da Urgência Atual – Estimativa

4



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Plano Estadual de Urgência

Núcleo Estadual de Urgências – NEU/SESA-PR

Princípios de Trabalho

Objetivos Estratégicos

Operacionalização

Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos - CDRH SIATE Curitiba

Metodologia / Planejamento Alternativo

Público Alvo

Proposta de estrutura física mínima para o funcionamento do NEU/SESA/PR

Objetivos/Cronograma

Resultados a serem atingidos pelo NEU/SESA-PR Estadual

Indicadores de desempenho e de avaliação de resultados

Proposta de instituições de ensino para termo de convênio com NEU/SESA-PR

**ANEXOs**

ANEXO 1 - Planilhas de descrição dos módulos de capacitação APH móvel e fixo para referência – conteúdo e carga horária

ANEXO 2 - Planilha geral de carga horária por categoria profissional – curso de capacitação dos profissionais do aph móvel e hospitalar.

ANEXO 3 - Planilhas dos cursos de capacitação pedagógica e de regulação médica

ANEXO 4 - Conteúdo programático de referência para os módulos conforme categoria profissional

ANEXO 5 - Proposta de acervo de material (KIT) para funcionamento do NEU/SESA-PR

ANEXO 6 – Relação das portas de urgências hospitalares do Estado



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO E PESQUISA EM URGÊNCIA NEU/SESA-PR**

### **Justificativa**

A Secretaria do Estado da Saúde do Paraná, através da Coordenação Estadual de Urgência, propõe-se a avançar mais um passo na consolidação da Política Nacional da Urgência, Portaria GM/MS 1.863/03, com a implantação do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Urgências – NEU/SESA-PR, contemplando a capacitação de todos os profissionais da Rede de Atenção às Urgências do Estado do Paraná.

Ainda hoje, as instituições de formação e graduação na área de saúde não oferecem habilitação suficiente para os profissionais de saúde no enfrentamento às urgências. Somente através de uma assistência **qualificada e resolutiva** é possível oferecer a integralidade da assistência à saúde da população com acesso equânime e universal aos serviços, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde – SUS.

Também se constata a grande proliferação de cursos de iniciativa privada de capacitação de recursos humanos para a área de urgências no Estado do Paraná, com diversidade de programa e carga horária, sem a adequada integração à realidade e às diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS e sem instituição responsável pela supervisão.

O NEU-PR irá organizar e implementar atividades de capacitação, habilitação e educação continuada para todos os profissionais que trabalham na assistência às urgências da Rede Estadual, em especial garantir a habilitação e educação



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

permanente para as equipes do atendimento pré-hospitalar móvel – SAMU 192, Unidades de Pronto Atendimento - UPA e Salas de Estabilização SE e profissionais das portas de urgências hospitalares, serviços e ações implementadas através das Portarias GM/MS 1.864/04, 2.970/08 e 1.020/09.

Assim, o NEU-PR, através da responsabilização da Coordenação Estadual de Urgência, atuará como espaço institucional combinando conhecimento com meios materiais, atuando ativamente da proposta de reorganização da rede assistencial de urgência loco regional, de forma abarcar a dimensão qualitativa das demandas de educação em urgências, potencializando a capacidades e respondendo ao conjunto de demandas inerentes a um sistema organizado de atenção, integrando os diversos serviços e portas de entrada, com melhoria da resolutividade da assistência ao cidadão.

### **Estratégia de Ação do NEU**

1. Sob a administração da Coordenação Estadual de Urgências/ Secretaria de Estado de Saúde do Paraná – CEU/SESA, garantir um conselho consultivo para trabalhar em consonância com demandas e prioridades, identificando inicialmente quantitativo de profissionais e principais carências e, articulando com formadores, as estratégias de ação.

Integrantes do Conselho Consultivo do NEU/SESA-PR\* :

Comitê Gestor do Sistema Estadual de Urgência do Paraná  
Comitês Gestores Regionais  
Escola de Saúde Pública – SESA  
Superintendência de Vigilância em Saúde da SESA  
Diretorias das 22 Regionais do Estado  
Instituições de ensino superior de formação na área da saúde  
Escolas técnicas de formação na área da saúde

7



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

Outros setores que prestam socorro à população

2. Construir um estatuto de funcionamento (sujeito a adequações considerando a Portaria Ministerial que está para ser publicada), com gestão própria de recursos no sentido de agilizar o desencadeamento de ações.

*\* outras entidades poderão fazer parte do conselho consultivo do NEU/SESA-PR como membros convidados, conforme necessidade.*

### Objetivo principal

### Apresentação Sistema de Urgência do Estado do Paraná

Cerca de 10.686.247 (dez milhões e seiscentos e oitenta e seis mil e duzentos e quarenta e sete) pessoas vivem no Paraná, sendo que, 3.261.168 (três milhões e duzentos e sessenta e um mil e cento e sessenta e oito) habitantes concentram-se em Curitiba e nos 26 municípios da região metropolitana, segundo estimativa do IBGE de 2009. População que deverá contar com um serviço de atendimento às urgências resolutivo e qualificado, dentro dos princípios constitucionais da integralidade e humanização da assistência.

### Atendimento Pré-Hospitalar Móvel

A assistência pré-hospitalar móvel às urgências está estruturada sob dois eixos: SAMU 192 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e o Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma - SIATE. O SIATE está implantado em 10 municípios do Paraná, com previsão de expansão para todo município com mais de 50.000 habitantes.

Atualmente, o Paraná conta com 8 Centrais de Regulação Médica do SAMU 192 em funcionamento que fazem atendimento das emergências clínicas, cirúrgicas,





## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

obstétricas, pediátricas, psiquiátricas e traumáticas 24 hs por dia. São elas: SAMU Regional Curitiba, SAMU Ponta Grossa, SAMU Londrina SAMU Apucarana SAMU Cascavel, SAMU Guarapuava, SAMU Maringá, SAMU Foz do Iguaçu, sendo 15 municípios contemplados. Temos uma cobertura populacional de 4.553.445 habitantes, ou seja, 44% da população do Paraná conta com Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel, acionado pela Central – SAMU 192.

A SESA está implantando a Rede de Atenção Integral às Urgências, projeto de regionalização, com objetivo de cobrir todo território do Estado do Paraná com atendimento pré-hospitalar – SAMU 192 e proporcionar a implantação das Unidades de Pronto Atendimento e Salas de Estabilização, conforme previsto nas Portaria GM/MS 2.070/08 e 1.020/09. A previsão de ampliação das Centrais existentes, assim como criação de novas Centrais SAMU, atingirá uma cobertura de 58,67% da população em 2010. e 100% em 2011. Na conclusão do projeto teremos 14 Centrais de Regulação do SAMU Regional 192, com uma média total de 50 ambulâncias avançadas e 170 ambulâncias básicas.

### **Transporte Inter-hospitalar Medicalizado – Paraná Urgência**

A Central Estadual de Regulação de Leitos de Urgência regula o serviço de transporte inter-hospitalar da Secretaria de Estado da Saúde, com 10 Bases de Suporte Avançado de Vida, hoje distribuídas nas seguintes localidades: Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, Jacarezinho, Campo Mourão, Umuarama, Francisco Beltrão, Guarapuava. Conta com ambulâncias tipo D com equipamentos de UTI, profissionais médicos, enfermeiros e motoristas e atua de maneira complementar à rede com cobertura em todo Estado do Paraná, fazendo transporte inter-hospitalar de paciente em situação de urgência. A previsão é de ampliação para mais 5 bases operacionais.

### **Unidades de Pronto Atendimento – UPA e Salas de Estabilização - SE**

Curitiba conta com 8 Unidades de Pronto Atendimento, denominado CMUNS – Centro Municipal de Urgências Médicas. Maringá também conta com 1 UPA em funcionamento.

Trinta e três municípios tiveram seus projetos de Unidades de Pronto Atendimento habilitadas pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria GM/MS 1.020/08 nos anos de 2009 e 2010, com previsão de entrar em funcionamento em 2010/2011. Estão previstas 89 UPAs I, II e III e 74 SE na conclusão do projeto final da Rede Integral de Urgências do Paraná.

9



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

As UPAs e SEs serão as primeiras referências em emergências e urgências para as Unidades Básicas de Saúde e Equipes de Saúde da Família. É a referência inicial para as ambulâncias reguladas pelo SAMU-192.

### **Hospitais de Referência – Urgência/Emergência QUALISUS**

Para garantir a referência hospitalar aos usuários do SAMU-192, das UPAs e SE, e Unidades de Saúde, houve necessidade de investimento na Rede Hospitalar, especialmente a rede secundária e terciária. Através do QUALISUS, 10 hospitais do Paraná receberam investimentos em 2009. Prioriza-se hospitais públicos ou localizados em municípios onde já existe SAMU-192 implantado. Os demais municípios com SAMU-192 em implantação deverão receber os investimentos em 2010 e 2011.

### **RESUMO DOS SERVIÇOS ESTADUAIS ATUAIS**

Central de Regulação Médica de Urgências

Componente Móvel Pré-Hospitalar na Atenção às Urgências

SAMU

SIATE ( parceria Corpo de Bombeiros)

Transporte Interhospitalar Estadual Medicalizado

Unidades de Pronto Atendimento (UPA) - Centros de Urgências Médicas com Salas de Estabilização (CMUNS)

CMUNS - 8 no município de Curitiba

UPAs – 3 já habilitadas no Estado e 33 UPAs já autorizadas pelo MS em implantação.

Hospitais de Urgência – listado no próximo item



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**Quantitativo de Profissionais da Urgência Atual – Pré-hospitalar móvel -  
Estimativa**

<b>Serviço</b>	<b>Medico</b>	<b>Enfermeir o</b>	<b>Tec. Enf.</b>	<b>Condutor</b>	<b>TARM/ Op. Frota</b>	<b>Bombeiro Socorrist a</b>	<b>TOTAL</b>
SAMU Curitiba	116	48	70	70	42	0	346
CMUMs Curitiba	800	96	720	0	0	0	1616
SIATE Curitiba	24	0	0	50	12	166	252
SAMU SJP e Campo Largo	32	23	81	53	0	50	239
Outros SAMUs	216	119	308	427		0	1070
Outros SIATES	30	0	0	0	0	403	433
Paraná Urgência	166	80	0	70	0	0	316
<b>TOTAL</b>	<b>1384</b>	<b>366</b>	<b>1179</b>	<b>670</b>	<b>54</b>	<b>619</b>	<b>4272</b>
<b>TOTAL</b>							<b>5.888</b>



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**Estimativa somente - Curitiba**

Total SAMU SIATE e CRMU	598 prof
Total CMUM	1616 prof
<b>TOTAL</b>	<b>2.214 prof em Curitiba PH Móvel e UPA</b>

**Quantitativo de Profissionais AA SAMU 192 – Paraná – Estimativa 2011**

**Com a implantação integral da Rede Regional**

**50 (cinquenta) Unidades de Suporte Avançado - USA**

Quantidade de profissionais por USA:      Total: (Incluindo as 50 unidades):

12 médicos

600

12



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

7 enfermeiros	350
7 motoristas	350
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS USA:</b>	<b>1300</b>

**167 (cento e sessenta e sete) Unidades de Suporte**

**Básico - USB**

Quantidade de profissionais por USB:	Total:(incluindo as 167unidades)
7 técnicos	1169
7 motoristas	1169
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS USB:</b>	<b>2338</b>

***TOTAL GERAL (USA+USB):*** **3.638**



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**Quantitativo de profissionais das  
Unidades fixas UPAs no Paraná  
em 2011**

**14 UPAs porte I**

Quantidade de profissionais por as 14 UPAs):

14

**11 UPAs porte II**

Quantidade de profissionais por as 11 UPAs):



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

UPA I:		UPA II:	
30 médicos	420	60 médicos	660
12 enfermeiros	168	12 enfermeiros	132
20 técnicos	280	50 técnicos	550
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS UPA I</b>	<b>868</b>	<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS UPA II</b>	<b>1342</b>

### 7 UPAs porte III

Quantidade de profissionais por as 7 UPAs):  
UPA III

100 médicos	700
20 enfermeiros	140



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

90 técnicos 630

**TOTAL DE  
PROFISSIONAIS  
S UPA III: 1470**

**TOTAL GERAL  
(UPA I+UPA II+  
UPA III) 3.680**

**QUANTITATIVO DE PROFISSIONAIS DAS UPAS E SE NO PARANÁ - PROJETO FINAL**

**58 UPAs porte I**

Quantidade de profissionais por UPA I:	Total (Incluindo as UPAs):
30 médicos	1740
12 enfermeiros	696
20 técnicos	1160

16





**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**TOTAL DE PROFISSIONAIS UPA I 3596**

**7 UPAs porte III**

Quantidade de profissionais por UPA III	Total (Incluindo as UPAs):
100 médicos	700
20 enfermeiros	140
90 técnicos	630

**TOTAL DE PROFISSIONAIS UPA III: 1470**

**28 UPAs porte II**

Quantidade de profissionais por UPA II:	Total (Incluindo as UPAs):
60 médicos	1680
17	



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

12 enfermeiros	336
50 técnicos	1400
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS UPA II</b>	<b>3416</b>

**74 Salas de Estabelização**

Quantidade de profissionais por SE	Total:	
15 médicos		1110
7 enfermeiros		518
20 técnicos		1480
<b>TOTAL DE PROFISSIONAIS SE:</b>		<b>3108</b>

**TOTAL GERAL (UPA I+UPA II+ UPA III + SE)**  
**= 11.590**

18



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

### **Plano Estadual de Urgência**

Está em andamento o projeto da Rede de Atenção Integral às Urgências do Estado, com a implantação de 14 SAMUs Regionais que farão a cobertura de todo território do Paraná até 2011. A regionalização será a referência para organização da rede de urgência do Estado e a principal referência para o trabalho de qualificação da assistência.

SAMUs regionalizados total de 6 -(SAMUs já existentes)

1. SAMU Regional Londrina/Tamarana
2. SAMU Regional Maringá

SAMU Regional Campos Gerais

SAMU Regional Foz do Iguaçu

SAMU Regional Oeste

SAMU Regional Centro Oeste

SAMU Regional Guarapuava

SAMU que não aumentam área de abrangência

SAMU Curitiba

SAMUs Regionais Novos

SAMU Regional Cambe

SAMU Regional Norte Pioneiro

SAMU Regional Metropolitano

SAMU Regional Sudoeste

SAMU Regional Noroeste

SAMU Regional Litoral

Conforme Portaria GM/MS 1.020/09, o Estado credenciou no MS 3e UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) que deverão estar em funcionamento final de 2011.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **Núcleo de Ensino e Pesquisa em Urgências – NEU/SESA-PR**

### **Princípios de Trabalho**

Sob a Coordenação Estadual de Urgências, trabalhar de forma integrada com o Comitê Estadual de Urgência, Núcleos de Educação Locais e demais parceiros, promover profundo processo de capacitação, habilitação e educação permanente dos trabalhadores de saúde para o adequado atendimento às urgências, em todos os níveis de atenção do sistema;

Integração com processo de formulação de políticas públicas de saúde para a atenção integral às urgências, buscando integração com sistema estadual e federal (CGUE/MS) a partir da qualificação assistencial com equidade;

Promoção integral da saúde com objetivo de reduzir índices de morbimortalidade, preservar e desenvolver a autonomia dos indivíduos e coletividade, com base no uso inteligente de informações obtidas nos espaços de atendimento às urgências, considerados observatórios privilegiados da condição da saúde da sociedade;

Manter educação permanente dos trabalhadores de urgência como estratégia de acreditação dos serviços, articulada ao planejamento institucional e ao controle social;



## **ESTADO DO PARANÁ**

### **Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

#### **Gabinete do Secretário**

Trabalhar em parceria com as Câmaras Técnicas (Núcleos) da CEU e do Comitê Gestor de Urgência, garantindo a organização e capacitação das equipes;

Transformação da realidade e seus determinantes, fundamentada na educação, no processamento de situações problemas, extraídas do espaço de trabalho e do campo social;

Estimular a implantação de política pública voltada para construção de um padrão de qualidade de recursos humanos, com objetivo de incorporar critérios de profissionalização para atenção às urgências;

Resgatar princípios da humanização na formação dos profissionais da atenção às urgências em todos os níveis de assistência ao usuário;

Propor parâmetros para progressão funcional dos trabalhadores em urgências, vinculados ao cumprimento das exigências mínimas de capacitação, bem como a adesão às atividades de educação continuada;

Articular e congregar os recursos públicos direcionados para a educação em saúde nas urgências, otimizando seu uso e buscando romper dificuldades das instituições para o cumprimento de metas;

Ser centro pesquisa e produção científica na área de urgência/emergência, congregando conhecimentos e articulando com outros centros de referência da área;

Atender determinações das portarias ministeriais (2.048/GM, 1.863/GM, 1.864/GM e 2.657GM) relativas à qualificação dos profissionais dos serviços de urgência.



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

### **Objetivos Estratégicos**

Viabilizar profundo processo de formação, capacitação e educação continuada de recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção às urgências da rede assistencial do Estado, ou seja, serviços de atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU e SIATE), das unidades básicas de saúde, PSF, unidades não hospitalares de atendimento às urgências - UPAs e Salas de estabilização e ambulatórios de especialidades; atenção hospitalar e atenção pós-hospitalar –, serviços de internação domiciliar e de reabilitação, sob a ótica da promoção da saúde;

Sob a Coordenação da Coordenação Estadual de Urgência, constituir quadro próprio de recursos humanos para atuar no NEU, instrutores e delineadores de ações, composto por médicos, enfermeiros, e profissionais administrativos, do quadro próprio da CEU/SESA e outros profissionais, servidores estaduais ou não, convidados para participar do NEU/SESA como consultores, com quantitativo dinâmico dimensionado conforme apropriação das ações a serem executadas;

Capacitar recursos humanos multiplicadores descentralizados no Estado, vinculados as 22 Regionais de Saúde, como referência, para garantir processo de formação e educação permanente dos trabalhadores da urgências da sua área de abrangência, além da prática de supervisão em serviço nos locais de trabalho e treinamento regular com as equipes;

Certificar núcleos de capacitação de recursos humanos das urgências formalmente constituídos e reconhecidos pela Coordenação Estadual de



## **ESTADO DO PARANÁ**

### **Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

#### **Gabinete do Secretário**

Urgências como extensão do NEU, como exemplo as Coordenações de Desenvolvimento de Recursos Humanos –CDRH, do SIATE Curitiba e outros SIATE do Estado;

Congregar profissionais com experiências práticas em urgências, potencializando sua capacidade educacional;

Apoiar, subsidiando material pedagógico e supervisionar o Curso de Formação de Socorristas de todo Estado;

Identificar instituições formadoras da área da saúde capazes de oferecer parcerias com o NEU, capazes de atuar de acordo com os conceitos e princípios propostos;

Propiciar oportunidade para Educação à Distância (EAD), via WEB ou videoconferência, com espaço físico próprio ou em parceria com instituições parcerias para todo o Estado;

Comprometimento com atualização científica de procedimentos de urgências, mantendo uma equipe de técnicos responsáveis pela questão científico-pedagógica;

Trabalhar no sentido de estimular a adequação curricular das instituições formadoras de forma a atender às necessidades do SUS e da atenção integral às urgências;

Implantar laboratórios de ensino de procedimentos de saúde e envolver de forma interinstitucional os órgãos formadores e os prestadores, para desenvolver uma abordagem temática em urgência;

Promover diretrizes de referências para promoção de protocolos de educação assistencial e rotinas operacionais aos trabalhadores da rede



## **ESTADO DO PARANÁ**

### **Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

#### **Gabinete do Secretário**

Estar articulado permanentemente com instituição de ensino e pesquisa, promovendo e apoiando projetos de pesquisa na área de assistência às urgências relevantes para planejamento de ações;

Fomentar a implantação de indicadores de qualidade dos recursos humanos da rede de urgências e supervisionar com indicadores de resultados proporcionando uma política de incentivos aos serviços melhores qualificados;

Acompanhar os indicadores de morbi-mortalidade produzidos pelo sistema de informação em urgências como forma de atualização e correção das propostas de capacitação de RH e de participação no desenvolvimento de programas de envolvimento da comunidade na política pública de atenção às urgências, em especial na questão da prevenção;

Fiscalizar e certificar instituições formadoras dos trabalhadores de urgências, de caráter público e privado, mediante critérios técnicos definidos pela equipe técnica;

### **Operacionalização**

1. Contar com apoio e parceria da CGUE/MS e SESA além dos núcleos de capacitação certificados pela CEU, e iniciar as adequações de recursos físicos (espaço físico), financeiros e materiais (aquisição de material mínimo de instrução) de forma a estabelecer de fato o NEU-PR como referência regional





## **ESTADO DO PARANÁ**

### **Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

#### **Gabinete do Secretário**

na capacitação e educação continuada dos trabalhadores de urgências;

2. Garantir que a coordenação do NEU/SESA-PR seja profissional da saúde, médico ou enfermeiro, com experiência gestora, articuladora, conhecimento da rede de saúde, experiência comprovada de atuação em serviços de urgência, experiência de ensino e capacidade de coordenar um grupo de trabalho;

3. Organizar corpo docente próprio, composto por profissionais, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, e outros profissionais do próprio serviço, preparados e habilitados para serem instrutores de multiplicadores, com certificação e capacitação pedagógica permanentemente atualizada, somados aos instrutores da CDRH SIATE;

4. Identificar outros profissionais com experiência no atendimento às urgências ou organização de serviços de educação para atuarem como apoio técnico do NEU/SESA-PR, com objetivo de potencializar sua capacidade educacional;

5. Análise e desenvolvimento de projetos de curso, tendo como referência mínima a grade curricular e carga horária da Portaria GM/MS 2.048/02 já com adequações definidas pela CEU/SESA, de conteúdo e carga horária definidas no anexo, adequando, atualizando e ampliando conteúdo e carga horária em todas as áreas das urgências, clínica, traumática, cirúrgica, psiquiátrica, pediátrica e obstétrica, para cada categoria profissional, conforme a necessidade;

6. Identificar junto aos gestores qual(s) serviço(s) tem prioridade de capacitação e treinamento e iniciar o processo, articulando e integrando com instituições parceiras a viabilização da proposta;



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

7. Iniciar programas/cursos de educação continuada, iniciando pelos serviços de atendimento pré-hospitalar e CMUNS.

### **Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos - CDRH SIATE Curitiba**

Há 10 anos existe um núcleo de ensino denominado Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos – CDRH do SIATE/SAMU Regional Curitiba, núcleo de capacitação e treinamento na área de urgências, formalmente constituída e com experiência na área de ensino. É composta por uma coordenação médica, e uma equipe de instrutores de médicos, enfermeiros e socorristas, com vínculos contratuais públicos estaduais e municipais. Esses profissionais mantêm uma metodologia de ensino e técnicas científicas atualizadas.

As atividades desenvolvidas nesse período aconteceram via Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e Centro de Ensino e Instrução do Corpo de Bombeiros, sendo que alguns programas aconteceram em parcerias com instituições de ensino da área da saúde (Escolas Médicas, Universidades, Centro de Ensino do Corpo de Bombeiros etc).

Esse núcleo possui alguns equipamentos de instrução, entretanto, não atende a demanda do Estado, não conta com espaço físico próprio.

A CEU propõe certificar este núcleo como componente do NEP-PR, considerando a histórica experiência na área de treinamento, capacitação e educação continuada dos profissionais de urgência.



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Outros núcleos de capacitação e educação continuada dos SIATEs Estaduais também poderão compor o NEP-PR, desde formalmente constituído conforme Manual de Normas Técnicas do SIATE.

### **Resumo das principais atividades desenvolvidas CDRH SIATE:**

Desde a implantação em 1990, realiza anualmente Cursos de Formação de Bombeiros Socorristas, profissionais das ambulâncias dos SIATE, com carga horária de 430 horas. Multiplicou instrutores, da área da saúde e bombeiros, nos demais SIATES do Estado;

2004 - realizou, com apoio da SESA e SMS e escolas médicas, o curso de habilitação para a implantação do SAMU 192 Regional Curitiba, para todas as categorias profissionais;

2004 - desenvolveu e aplicou o Curso de Regulação Médica de Urgências com elaboração de material didático (utilizado como referência para MS);

2007 - re-capacitou todos os profissionais do PH Móvel Estadual, SAMU/Siate e Paraná Urgência, num total de 1056 profissionais, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, Universidade estadual de Londrina, Universidade Estadual de Maringá e Unioeste de Cascavel, conforme grade curricular da Portaria GM/MS 2.048/02;

2005 e 2006 - capacitação de cerca 200 Guardas Municipais em procedimentos de primeiros socorros com carga horária de 36 horas, tendo em vista garantir o primeiro elo da corrente da sobrevivência;

2007 – reciclagem de 20 hs de todos os profissionais socorristas



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

2009 – realizado Curso de Regulação Médica de Urgência para os médicos reguladores e demais profissionais do SAMU 192 Regional Curitiba;

2009 - Curso de Atualização em Atendimento Pré-Hospitalar Móvel e Fixo, clínico e trauma, SAMU Regional Curitiba;

Trabalho constante com comunidade, DETRAN e escolas de formação, com projetos de prevenção e Cursos de Primeiros Socorros.

2010 – Curso de Capacitação dos profissionais de SAMU ( Técnicos e condutores), em Suporte Básico de Vida, em parceria com Ministérios da Saúde.

### **METODOLOGIA / planejamento ATERNATIVO**

1. As Instituições identificadas como formadoras que irão trabalhar em cooperação técnica com o NEU/SESA-PR, serão orientadas a adotar uma metodologia pedagógica ativa, sendo a parte teórica com conteúdo científico atualizado e a parte prática aplicada na forma de estações, com relação máxima de 8 alunos/1 instrutor. Deverá garantir materiais e equipamentos simuladores para treinamento e material didático, voltados à realidade de atuação do profissional;

Buscar-se-á administrar junto as instituições parceiras e núcleos regionais, associar à metodologia clássica de aulas teórico-práticas, recursos de tecnologia de ensino à distância - EAD, mediada por computador e por videoconferência com a finalidade de contemplar um programa preliminar de capacitação do público alvo com priorização das principais áreas de urgência, baseado na Portaria GM/MS 2.048 (Anexo 2);

Desenvolver um programa que será operacionalizado de forma modular nas diversas áreas de atuação das urgências. No caso de utilização de EAD, o ambiente virtual centralizará o conteúdo teórico apoiado por uma estrutura educacional de referência científica na área de saúde utilizando toda interatividade que o meio permite, sendo que a habilitação será complementada com treinamentos práticos presenciais por equipe de instrutores credenciados pelo



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

NEU para validar a capacitação do profissional aluno.

### **Público Alvo**

#### ***Profissionais do atendimento pré-hospitalar móvel:***

Médicos reguladores e intervencionistas;

Enfermeiros;

Auxiliares e Técnicos de enfermagem;

Condutores de veículos de urgência;

Profissionais da área de segurança: bombeiros, PRF etc;

Outros profissionais de Central de Regulação Médica de Urgência: Coordenador TARM, rádio-operador.

#### ***Profissionais das portas de urgência não hospitalar e hospitalar:***

(Unidades Básicas, PSF, Unidades 24 horas (UPA e SE) e Pronto-Socorros hospitalares)

Médicos;

Enfermeiros;

Auxiliares e Técnicos de Enfermagem;

#### ***Outros***

Policiais militares, bombeiros, professores, motoristas, profissionais da CIPA etc, potenciais ponto de apoio (1º elo da corrente de sobrevivência);



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Demais cidadãos apontados como referência para treinamento ou campanhas de prevenção.

### **Proposta de estrutura física mínima para o funcionamento do NEU/SESA-PR**

1. Uma (01) sala destinada á coordenação e aos instrutores com área para acervo e estudo;
2. Uma sala para reunião e planejamento de trabalho;
3. Uma(01)sala para guarda de material de instrução com capacidade para 04 kits;
4. Uma (01) sala de aula para 40 pessoas;
5. Três (03) salas de aula prática com capacidade para 10 pessoas com espaço suficiente para treinamento (pode ser parceria com instituições);
6. Uma (01) sala de aula para 30 pessoas adaptada para funcionar como Educação à Distância – EAD (videoconferência e internet)

### **OBJETIVOS / CRONOGRAMA**

A CEU já elaborou programa de capacitação padrão mínimo para o Estado, sendo desenvolvido sob consulta com algumas Sociedades de Especialidades (cardio, neuro, pediatria etc), alguns núcleos de capacitação credenciados com experiência na área e, está de acordo as Portaria Ministeriais e com o programa atualizado desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceira com Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

1ª FASE – iniciar assim que houver a certificação:

Manter parceria com Ministério da Saúde para garantia de continuidade de ações de capacitação desencadeadas por nível federal, com apoio estadual e municipal. Atualmente curso de Suporte Básico de Vida – CGUE/HAOC;



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

Implantar as Câmaras Técnicas de Controle do AVC e do IAM, com articulação com sociedades de especialidade que já estão em andamento, projetos prontos;  
Desencadear o Módulo de Suporte Avançado de Vida – para médicos e enfermeiros do APH móvel e fixo – projeto já aprovado em trâmite;

Curso de Regulação Médica de Urgência: em parceria com a CGUE para SAMUs que estão sendo implantados, 2010/2011;

Dimensionar quantitativo de profissionais da rede assistencial de urgência do Estado, assim como estrutura de ensino local (NEP), organizando a demanda e necessidades e estabelecendo prioridades de ação, articulando com estruturas de ensino locais para viabilização das propostas;

Identificação de multiplicadores Regionais e Início dos Cursos de Capacitação de Multiplicadores/Instrutores de NEPs locais;

Completar mais 3 cursos de multiplicadores dos NEPs locais;

Iniciar a proposta de capacitação com o módulo de **Introdução** (ver anexo) tendo em vista atingir todo o público alvo do pré-hospitalar móvel;

2ª FASE – 2010 /2011

Executar o **programa de formação técnica** em anexo durante o ano de 2010 2011 para todo o pré-hospitalar móvel, SE e UPA, sendo que os módulos serão distribuídos e priorizados conforme a necessidade.

3ª FASE – 2010/2011

Iniciar programa de capacitação dos profissionais do pré-hospitalar fixo.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

### **Resultados a serem atingidos pelo NEU Estadual**

Capacitação de profissionais da área da saúde, de nível médio e superior, com objetivo de implementar resolutividade na atenção às urgências no Estado:

Implementação de educação à distância à rede de atendimento SAMU;

Contribuição para melhoria da saúde pública do estado, aumentando a sobrevida das pessoas acometidas por agravos súbitos à saúde e redução significativa das seqüelas incapacitantes.

### **Indicadores de desempenho e de avaliação de resultados**

Supervisão e avaliação dos cursos durante a execução dos programas;

Identificação de profissionais de destaque nas avaliações para atuarem como multiplicadores;

Indicador da qualidade da assistência da rede SUS anterior e após o programa de capacitação e treinamento dos profissionais;

Estudo comparativo de índice de sobrevida dos pacientes atendidos antes e após a implementação do programa educacional de capacitação e treinamento dos profissionais de saúde do SUS;

### **PROPOSTA DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO PARA TERMO DE CONVÊNIO COM NEU**

A Coordenação Estadual de Urgência está ciente da importância da união de esforços para garantir a qualificação dos profissionais, tendo em vista a eficácia





## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

e eficiência do atendimento à população. Portanto, pretende garantir uma parceria (Termo de Cooperação Técnica) com instituições de ensino de excelência e atuantes na área de urgência e interessadas em participar do projeto.

Como meta, de imediato estabelecer parcerias:

Universidade Federal do Paraná

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná

Universidade Estadual de Londrina/Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná.

Universidade Estadual de Maringá/Hospital Universitário de Maringá

Universidade Estadual do Oeste - Cascavel/Hospital Universitário do Oeste do Paraná

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Hospital Regional de Ponta Grossa.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**ANEXO 1**

PLANILHAS DE DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS DE CAPACITAÇÃO APH MÓVEL E FIXO PARA REFERÊNCIA– INDICATIVO DE CONTEÚDO E CARGA

**ANEXO 2**

PLANILHA GERAL DE CARGA HORÁRIA POR CATEGORIA PROFISSIONAL – CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO APH MÓVEL E HOSPITALAR.

**ANEXO 3**

PLANILHAS DOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA E DE REGULAÇÃO MÉDICA

**ANEXO 4**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE REFERÊNCIA PARA OS MÓDULOS CONFORME CATEGORIA PROFISSIONAL

**ANEXO 5** – PROPOSTA DE ACERVO DE MATERIAL (KIT) PARA FUNCIONAMENTO DO NEP-PR

**ANEXO 6** – RELAÇÃO DAS PORTAS DE URGÊNCIAS HOSPITALARES



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**ANEXO 1**

DESCRIÇÃO DOS MÓDULOS COM CARGA HORÁRIA

**MÓDULO DE INTRODUÇÃO - 12 HORAS/AULA**

**Categoria profissional: todos**

**Responsabilidade de Técnicos Indicados Pela CEU**

CONTEÚDO MÍNIMO	CH
SUS – Princípios e Diretrizes  Panorama Nacional da Atenção às Urgências  Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Samu 192  Humanização dos Serviços de Urgência  Perfil profissional, fluxos, rotinas e protocolos do serviço  Grades de referência: estruturação, rede regionalizada local  Política Nacional de Atenção às Urgências – Portarias	12 h/a



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**B- MÓDULOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA – 138 horas/aula**

**Categoria profissional: médico e enfermeiro**

**Responsabilidade conjunta da CEU e NEPs Local**

<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>EAD</b>	<b>Prática</b>
	<b>Total</b>	<b>opcional</b>	<b>Presencial</b>
1. Suporte Avançado de Vida	16 h/a	4	12
2. Eletrocardiograma na Urgência	4 h/a	2	2
3. Insuficiência Coronária e IAM	6 h/a	4	2
4. Acidente Vascular Cerebral Agudo	4 h/a	2	2
5. Suporte Avançado de Vida em Insuficiência Cardíaca	4 h/a	2	2
6. Transporte Neonatal	10 h/a	6	4
7. Emergências	12 h/a	10	2



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Clínicas			
8. Emergências Pediátricas	10 h/a	6	4
9. Emergências Obstétricas	10 h/a	6	4
10. Atendimento Inicial à Vítima de Trauma - Traumatismos Específicos	10 h/a	10	4
11- Imobilização/ Remoção/ Transporte	20	4	16
12. Urgências Psiquiátricas	8 h/a	4	4
13. Acidente com Múltiplas Vítimas e Produtos Perigosos	8 h/a	5	3



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

14. Biossegurança	4 hs/a		
14. Protocolo de Classificação de Risco	8 hs	4	
15. Avaliação teórica e prática	4 h/a		4
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>69</b>	<b>65</b>

**Categoria Profissional: Auxiliar e técnico de enfermagem e condutor**  
**150 horas/aula**

<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>EAD</b>	<b>Prática</b>
	<b>Total</b>		<b>Presencial</b>
1. Emergências Clínicas	20 h/a	14	6
2. Emergências Pediátricas	10 h/a	8	2
3. Emergências Obstétricas	10 h/a	5	5



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

4. Atendimento Inicial à Vítima e Trauma – Traumatismos Específicos	24 h/a	10	14
5 - Trauma: Imobilização/ Remoção/ Transporte-	34	4	30
6. Urgências psiquiátricas	10	5	5
7. Suporte Básico de Vida	10	4	6
8. Acidentes com Múltiplas Vítimas e Produtos Perigosos	8	5	3
9. Biossegurança/ Doenças Infecto-	10	6	4





**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

contagiosas			
10. Materiais e equipamentos	4	2	2
11. Avaliação teórica e prática	10		
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>63</b>	<b>77</b>

**C. Capacitação para atendimento hospitalar do AVC e das Urgências Cardiovasculares**

**- Categoria Profissional: Auxiliar e técnico de enfermagem, enfermeiros e médicos**

<b>Módulos</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>EAD</b>	<b>Prática</b>
	<b>Total</b>		<b>Presencial</b>
1. Acidente Vascular cerebral agudo	12 h/a	4h	8h



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

2. Insuficiência Coronariana Aguda	12 h/a	4h	8h
3. Suporte Avançado de Vida na Insuficiência Cardíaca	6 h/a	3 h	3 h
<b>TOTAL</b>	<b>30 h/a</b>	<b>11h</b>	<b>19h</b>

**ANEXO 2**



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**PLANILHA GERAL DE CARGA HORÁRIA POR CATEGORIA PROFISSIONAL –  
CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO APH MÓVEL E FIXO**

<b>Categoria</b>	<b>Carga horária Mód Intr</b>	<b>Carga horária Mód Téc teo/ pr</b>	<b>Estágio</b>	<b>CH Total</b>
Médicos	12	138 + 30	12	168h/a
Enfermeiros	12	138 + 30	24	168h/a
Auxiliar ou técnico de enf	12	150	24	174 h/a
Condutores	12	150	40	202 h/a



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**ANEXO 3**

**A. PLANILHA GERAL DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA INSTRUTORES E MULTIPLICADORES REGIONAIS**

<b>Categoria</b>	<b>Carga Horária Presencial</b>	<b>Carga Horária EAD</b>
<b>Médicos e Enfermeiros</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>40 horas</b>	

**B. PLANILHA GERAL DO CURSO DE REGULAÇÃO MÉDICA DE URGÊNCIA**

**Responsabilidade de Técnicos indicados pela CGUE e CEU**

<b>Categoria</b>	<b>Carga horária</b>
Médicos – 2 instrutores por curso	16 hs/aula presencial



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **ANEXO 4**

### **DESCRIÇÃO DE CONTEÚDO CURRICULAR MÍNIMO**

#### **MÓDULO DE INTRODUÇÃO**

**Carga Horária – 12 horas/aula**

##### Panorama Nacional da Atenção às Urgências

Sistema Único de Saúde – Princípios e Diretrizes

Identificação das principais falhas na integralidade das ações às urgências;

A Política Nacional de Atenção às Urgências, Portaria GM/MS nº 1.863/03: componentes fundamentais;

Regulamentação Técnica dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, Portaria GM/MS nº 2.048/02: componentes fundamentais;

Regionalização da Rede SAMU 192, implantação de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, Portarias GM/MS nº 1.864/03, 2.970/08, 1.020/09: parâmetros e estruturação dos serviços, compromisso de pactuação com estados e municípios, indicadores de desempenho, papel dos comitês gestores;

##### B- Serviços de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192

Antecedentes históricos;

SAMU: definição, atribuições gerais;

Equipe – perfil e competências dos profissionais: médico regulador, telefonista/auxiliar de regulação médica, rádio-operador e – intervencionistas;

Veículos do SAMU: Tipo A, B, C, D, E, F e outros;

Central de Regulação Médica de Urgência: estruturação e operacionalização.

##### C- Humanização dos Serviços de Urgência

Política Nacional de Humanização: marco teórico-político;

Acolhimento com classificação de risco: na atenção básica e nos serviços pré-hospitalares e hospitalares;

Sensibilização pessoal dos profissionais

##### D- Perfil profissional, fluxos, rotinas e protocolos do serviço

Apresentação do perfil profissional e competências de cada profissional;

Exposição do serviço de telefonia e informatização – fluxos locais.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

E- Grades de referência  
Estruturação - rede regionalizada local

F- Qualisus



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**MÉDICOS E ENFERMEIROS**

**SUPOORTE AVANÇADO DE VIDA**

1. Carga Horária	16 horas/aula
------------------	---------------

**CONTEÚDO**

**CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA: ADULTO**

Apresentar os elos corrente de sobrevivência no adulto, enfatizando o último elo (SAV).

Algoritmo Universal – SBV e SAV Conforme Últimos Guias internacionais.

**VIAS AÉREAS, VENTILAÇÃO E OXIGENAÇÃO**

Anatomia e fisiologia das vias respiratórias e fisiopatologia do comprometimento de VA;

Controle de Vias Aéreas: manobras de abertura de vias aéreas, métodos e equipamentos de controle de VA, Procedimentos invasivos de acesso e manutenção de VA;

Oximetria capilar;

Técnicas de Oxigenação e Ventilação ( Ventilação manual e mecânica).

**DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS - ADULTO**

Reconhecimento dos sinais de obstrução de VA por corpo estranho;

Manobras de Desobstrução de VA – adulto e criança.

**REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA**

Principais causas de Parada Cardio-Respiratória (PCR);

Reconhecimento dos sinais de PCR;

Trabalho em Equipe

Manobras de RCP: (segundo últimos Guias internacionais);

Algoritmo Universal da RCP;

Desfibrilação;

Marca-Passo;

Farmacologia na RCP (protocolo);

Cuidados básicos pós-ressuscitação;

Quando parar as manobras de RCP.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS ARRITMIAS**

Fibrilação e taquicardia ventricular sem pulso;

Atividade elétrica sem pulso

Bradicardia/assistolia;

Taquicardias supraventriculares estáveis e instáveis

## **ELETROCARDIOGRAMA NA URGÊNCIA**

### **CONTEÚDO**

Noções de metodologia de diagnóstico

Identificação de Ritmo estático

Identificação de Ritmo dinâmico

Importância dos Ritmos

Identificação da Morfologia de Isquemia Coronária e Infarto

Ritmos a identificar: Fibrilação ventricular, Taquiarritmias, Bradiarritmias, Bloqueios, Infartos e isquemias.

## **INSUFICIÊNCIA CORONÁRIA E INFARTO DO MIOCÁRDIO**

### **CONTEÚDO**

Epidemiologia

Prevenção

Estratificação de Risco

Pré-Hospitalar

Diagnóstico de Dor torácica

Diagnóstico Diferencial

ECG

Angina de Alto Risco

Infarto sem supra do Segmento ST





**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Infarto com supra do Segmento ST  
Trombólise Química e Mecânica  
Tratamento Adjunto  
Prognóstico  
Unidades Cérebro-Cardiovasculares  
Regulação

### **ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL AGUDO**

#### **CONTEÚDO**

Epidemiologia  
Diagnóstico Clínico  
Atendimento Pré-Hospitalar  
Atendimento emergencial hospitalar  
Escala de avaliação  
Organização das redes de atendimento  
Tomografia  
Tratamento de reperfusão  
Tratamento Adjunto  
Unidades Cérebro-Cardiovasculares  
Prevenção e investigação etiológica  
Regulação

### **SUORTE AVANÇADO DE VIDA EM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

#### **CONTEÚDO**

Epidemiologia  
Prevenção  
Diagnóstico  
Avaliação Clínico/Hemodinâmica  
Perfil  
Exames Complementares



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Tratamento  
Prognóstico  
Regulação

### **TRANSPORTE NEONATAL**

1. Carga Horária	10 horas/aula
------------------	---------------

**PARTE TEÓRICA:** aula expositiva, sobre noções do transporte neonatal, incluindo:  
Estabilização do recém-nascido para o transporte (ventilação e oxigenação, distúrbios metabólicos, hemodinâmica, temperatura e tratamento do pneumotórax);  
Indicações de remoção mais freqüentes;  
Equipamentos, material e medicamentos necessários;  
Seqüência para o transporte;  
Situações especiais (recém-nascido com pneumotórax, hérnia diafragmática, atresia de esôfago, defeitos congênitos da parede abdominal, defeitos do tubo neural, cardiopatia ducto dependente e prematuro de muito baixo peso e prematuro extremo);  
Procedimentos mais comuns antes e durante o transporte (intubação traqueal, ajustes na ventilação e oxigenação, cálculo do plano parenteral, correção dos distúrbios ácido-básicos e eletrolíticos, tratamento da convulsão, tratamento do baixo débito cardíaco e choque);  
Transporte do recém-nascido crítico;  
Medidas a serem tomadas durante o transporte;  
Chegada ao hospital de referência;  
Óbito durante o transporte.

50



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**PARTE PRÁTICA:**

Treinamento com manequim de massagem cardíaca, ventilação com balão e máscara e intubação traqueal;

Drogas para a reanimação do recém-nascido;

Manuseio e cuidados do RN na incubadora.

**EMERGÊNCIAS CLÍNICAS**

1. Carga Horária	12 horas/aula
------------------	---------------

**CONTEÚDO: Diagnóstico e tratamento das principais emergências**

**EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS**

Diagnóstico e tratamento da Insuficiência respiratória aguda;

Crise aguda de asma brônquica;

DPOC - agudização;

Edema Agudo de Pulmão;

Tromboembolia Pulmonar

Infecções respiratórias;

Manejo dos equipamentos de suporte ventilatório básico e avançado.

**CRISE HIPERTENSIVA**

Urgência hipertensiva

Emergência hipertensiva

**EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS**

Cefaléias;



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Convulsões;

Coma;

Síncope;

Alterações comportamentais e estados confusionais agudos.

### **EMERGÊNCIAS GASTROINTESTINAIS E GÊNITO-URINÁRIAS**

Dor abdominal;

Gastroenterite aguda

Hemorragia digestiva alta e baixa;

Dor pélvica;

Cólica renal;

Infecção urinária

### **EMERGÊNCIAS METABÓLICAS**

Diabete descompensado: Coma hipoglicêmico, Coma hiperosmolar, cetoacidose,

### **INTOXICAÇÕES EXÓGENAS**

Reconhecimento dos sinais de intoxicação, controle e tratamento;

Manejo respiratório;

Uso de antídotos e medicamentos;

Esvaziamento gástrico.

### **OUTROS**

Anafilaxia



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS**

1. Carga horária	10 horas/aula
------------------	---------------

### **CONTEÚDO: Diagnóstico e tratamento das principais emergências**

#### **CADEIA DE SOBREVIVÊNCIA:**

Apresentar os elos corrente de sobrevivência.  
Algoritmo Universal – SBV e SAV Conforme Últimos Guias internacionais.

#### **VIAS AÉREAS, VENTILAÇÃO E OXIGENAÇÃO**

Anatomia e fisiologia das vias respiratórias e fisiopatologia do comprometimento de VA;

Controle de Vias Aéreas: manobras de abertura de vias aéreas, métodos e equipamentos de controle de VA, Procedimentos invasivos de acesso e manutenção de VA;

Oximetria capilar;

Técnicas de Oxigenação e Ventilação ( Ventilação manual e mecânica).

#### **DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS**

Reconhecimento dos sinais de obstrução de VA por corpo estranho;  
Manobras de Desobstrução de VA.

#### **REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA**

Principais causas de Parada Cardio-Respiratória (PCR);

Reconhecimento dos sinais de PCR;

Trabalho em Equipe

Manobras de RCP: (segundo últimos Guias internacionais);

Algoritmo Universal da RCP;

Farmacologia na RCP (protocolo);

Cuidados básicos pós-ressuscitação;

Quando parar as manobras de RCP.



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

### **AFECÇÕES RESPIRATÓRIAS**

Taquipnéia transitória do RN;

Asma e infecções de vias aéreas (pneumonias e laringite estridulosa: Identificar sinais de gravidade nas afecções mais prevalentes;

Medidas de controle e manejo de vias aéreas (manobras de abertura, equipamentos de manutenção e ventilação manual e mecânica);

Técnicas de manutenção de vias aéreas: entubação oro e nasotraqueal, cricotireoidostomia, drenagem de tórax e toracocentese.

### **INTOXICAÇÕES EXÓGENAS**

Reconhecer sinais e sintomas dos principais agentes envolvidos;

Monitorização de vias aéreas e circulação;

Antídotos e medicações.

### **EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS**

Crise convulsiva e estado de mal-epiléptico.

Infecções do SNC (meningoencefalites);

Cefaléia;

Coma

### **PRINCIPAIS AFECÇÕES ABDOMINAIS NA CRIANÇA**

Dor abdominal aguda;

Diarréia e vômitos;

Hemorragia digestiva alta e baixa;

Obstrução intestinal;

Infecção urinária.

### **URGÊNCIAS METABÓLICAS E ENDÓCRINAS**

Diabetes descompensada, hipoglicemia;

Desidratação.

### **TRAUMA NA CRIANÇA**

Hemorragias, choque hipovolêmico, punção intra-óssea;

Atendimento Inicial à Criança – Vítima de Trauma;



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

Traumatismos específicos: TCE, TRM, Tr de tórax e abdome, tr de extremidades, afogamento;  
Vítima de maus tratos.

DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS MAIS COMUNS

### **EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS**

1. Carga Horária	10 horas/aula
------------------	---------------

#### **CONTEÚDO**

##### PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS DA GESTANTE

Doenças Hemorrágicas Específica da Gravidez: reconhecer as principais causas e conduta;  
Crise convulsiva na gestante;  
Trauma na gestante;

##### TRABALHO DE PARTO NORMAL

##### APRESENTAÇÕES DISTÓCICAS

Reconhecer sinais de trabalho de parto normal e apresentações distócicas, assim como as complicações decorrentes;  
Atender a gestante, RN e prematuro;  
Manejar os equipamentos para suporte do RN;  
Manejar equipamentos para transporte de RN de risco.

##### HEMORRAGIA E ABORTAMENTO

##### CESÁRIA PÓS-MORTEM

##### ATENDIMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA - TRAUMATISMOS ESPECÍFICOS

<b>Carga Horária</b>	<b>24 horas/aula</b>
----------------------	----------------------



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

### **CONTEÚDO**

#### **BIOMECÂNICA DO TRAUMA**

Reconhecer as forças envolvidas nos diversos tipos de acidentes relacionando com as lesões da vítima;

#### **ATENDIMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA**

Identificar e manejar rapidamente situações que coloquem a vida em risco, aplicando ao protocolo do serviço, através das etapas: 1ª Controle de Cena, 2ª Abordagem Primária, 3ª Abordagem Secundária, 4ª Sinais Vitais e 5ª Escala de Coma e Trauma; Obs.: A, B, C, e D da Abordagem Primária com medidas de intervenção médica quando necessário.

#### **FERIMENTOS, HEMORRAGIA E CHOQUE**

Técnicas de curativo no atendimento pré-hospitalar - bandagens;  
Hemorragia: métodos de controle de hemorragia externa;  
Identificação do choque hipovolêmico e reposição volêmica;  
Acesso venoso periférico e central.

#### **TRAUMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO**

Fisiopatologia dos traumas de extremidades: contusão de partes moles, luxações e fraturas;  
Reconhecer sinais de complicações vasculares;  
Imobilização de trauma de extremidades: talas e tração de fêmur.

#### **TRAUMA CRÂNIOENCEFÁLICO E RAQUIMEDULAR (TCE e TRM)**

Identificar sinais de TCE e TRM relacionando ao mecanismo de trauma;  
Medidas específicas no manejo;

#### **TRAUMA DE TÓRAX E ABDÔMEN**

Identificar sinais de gravidade na vítima com suspeita de trauma de tórax e abdômen: disfunção respiratória e circulatória;  
Reconhecer e manejar as lesões específicas: fratura de costela, tórax instável, contusão pulmonar, pneumotórax aberto, pneumotórax hipertensivo, hemotórax, contusão miocárdica, tamponamento cardíaco, rotura de aorta, evisceração;





## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

### OUTROS TRAUMATISMOS ESPECÍFICOS

Tr de Face, Tr na Criança e na Gestante, Acidentes com Eletricidade, Afogamento.

### MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DA AMBULÂNCIA

Conhecer e dominar técnicas de funcionamento de todos os materiais e equipamentos presentes na ambulância (suporte ventilatório, aferição de sinais vitais, equipamentos de imobilização e transporte);

Dominar técnicas de desinfecção e esterilização dos materiais.

### TRAUMA – IMOBILIZAÇÃO/ REMOÇÃO/TRANSPORTE

<b>Carga Horária</b>	<b>34 horas/aula</b>
----------------------	----------------------

Princípios de imobilização, manuseio e transporte de vítimas com suspeita de trauma raquimedular

Técnicas de remoção e transporte de vítimas com suspeita de TRM.

Imobilização cervical: com colar cervical, imobilizador lateral de cabeça, material improvisado, vítima sentada e deitada;

Retirada de veículo: utilização do KED, vítima sentada ou deitada no banco dianteiro, vítima no banco traseiro;

Rolamentos 90° e 180° com 2 e 3 pessoas;

Elevação;

Remoção rápida de veículo;

Retirada de capacete

### URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

<b>Carga Horária</b>	<b>8 horas/aula</b>
----------------------	---------------------

### PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Reconhecer as principais emergências comportamentais;  
Diagnóstico diferencial com quadros orgânicos;  
Abordagem: técnicas de imobilização e contenção de pacientes com risco;  
Manejo farmacológico.

### **INTERVENÇÃO EM CRISES E ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS**

Reconhecimento de situações que necessitam atenção especial pela equipe de socorro e técnicas de abordagem e intervenção no sentido de restabelecer equilíbrio no local.

### **BIOSSEGURANÇA**

1. Carga horária	4 horas/aula
------------------	--------------

Noções das principais doenças infecto-contagiosas (hepatites, HIV, meningites etc) de interesse na atenção às urgências;  
Cuidados no transporte de pacientes com doenças de transmissão respiratória;  
Esquema de vacinação dos profissionais de urgência.  
EPIs;  
Acidentes com material perfuro-cortante.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**ATENDIMENTO À ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS  
E ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS**

**TODOS OS PROFISSIONAIS**

1. Carga horária	8 horas/aula
------------------	--------------

**CONTÉUDO**

CONCEITO: DESASTRE, CATÁSTROFE E ACIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS;

PRINCÍPIOS DE ATENDIMENTO A ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: COMANDO, COMUNICAÇÃO E CONTROLE DA CENA DO ACIDENTE;

PRINCÍPIOS DE TRIAGEM (TREINAMENTO COM MÉTODO START), TRATAMENTO E TRANSPORTE;  
REGULAÇÃO MÉDICA NO ACIDENTE COM MÚLTIPLS VÍTIMAS;

PRÁTICAS DE TRIAGEM E COMANDO DE CENA DE ACIDENTE.

**ACIDENTES COM PRODUTOS PERIGOSOS**

Importância da identificação e classificação do produto;

Conceitos, legislação e atendimento;

Normas de segurança: áreas de risco, EPI



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**PROGRAMA: AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM E CONDUTOR DE VEÍCULOS**

**SUORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)**

1. Carga horária	10 horas
------------------	----------

**CONTEÚDO**

**ANATOMIA E FISILOGIA CARDIORRESPIRATÓRIA**

Noções básicas de anatomia e fisiologia do aparelho cardiorrespiratório.

**CORRENTE DA SOBREVIVÊNCIA ADULTO E INFANTIL**

Apresentar os componentes da corrente da sobrevivência do adulto e da criança e conscientizar sobre sua importância para garantir maiores chances de sobrevivência;

Enfatizar o 3º elo – DEA;

Atendimento Inicial à vítima de suspeita de PCR – algoritmo de abordagem

**VIAS AÉREAS E OXIGENOTERAPIA**

**ABCD DA RCP;**

Controle de Vias Aéreas: Manobras de abertura de vias aéreas, equipamentos de manutenção de VA (cânuas orofaríngeas/nasofaríngeas), máscaras faciais, Cânuas;

Técnicas de oxigenação e ventilação: bolsa-valva-máscara, paciente entubado.

**DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS - ADULTO E INFANTIL**

Principais causas de obstrução das vias aéreas;

Reconhecer os sinais de obstrução das vias aéreas por corpo estranho, classificar;

Aplicar as manobras para desobstrução de corpo estranho em VA;

**REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA**

Principais causas de Parada Cardio-Respiratória (PCR);

Reconhecimento dos sinais de PCR;

Manobras de RCP: A, B, C e D (segundo último Guidelines 2005 da AHA);

Desfibrilação;

Quando parar as manobras de RCP.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **ATENDIMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA–TRAUMATISMOS ESPECÍFICOS**

1. Carga horária	24 horas/aula
------------------	---------------

### **CONTEÚDO**

#### **ANATOMIA E FISIOLOGIA**

Noções gerais de anatomia e fisiologia do corpo humano necessários para prestar os primeiros socorros;

#### **MECANISMO DE TRAUMA**

Orientações básicas sobre as forças envolvidas nos acidentes e lesões decorrentes;

#### **ATENDIMENTO INICIAL À VÍTIMA**

A, b, C e D do Atendimento Inicial às vítimas - no sentido de identificar situações que coloquem a vida em risco e iniciar o suporte básico de vida; aplicando ao protocolo do serviço, através das etapas: 1ª Controle de Cena, 2ª Abordagem Primária, 3ª Abordagem Secundária, 4ª Sinais Vitais e 5ª Escala de Coma e Trauma; Medidas de intervenção quando necessário.

#### **FERIMENTOS, HEMORRAGIA E CHOQUE**

Reconhecimento dos principais ferimentos;

Técnicas de curativo no atendimento pré-hospitalar - bandagens;

Hemorragia: métodos de controle de hemorragia externa, identificação dos sinais e sintomas de hemorragia interna;

Choque hipovolêmico; identificação e manejo.

#### **TRAUMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO**

Fisiopatologia dos traumas de extremidades: contusão de partes moles, luxações e fraturas;

Reconhecer sinais de complicações vasculares;

Imobilização de trauma de extremidades: talas e tração de fêmur.

#### **TRAUMATISMOS ESPECÍFICOS**



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

TCE e TRM, tr de tórax e abdome, Tr de face, tr na criança, acidentes com eletricidade, afogamento

Identificar sinais de gravidade na vítima com suspeita de traumatismos específicos, em especial disfunção respiratória e circulatória;  
Auxiliar nos procedimentos médicos sempre que necessário.

### **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DO SAMU**

Conhecer e dominar técnicas de funcionamento de todos os materiais e equipamentos presentes na ambulância (suporte ventilatório, aferição de sinais vitais, materiais de imobilização e transporte);

Dominar técnicas de desinfecção e esterilização dos materiais

### **PRINCÍPIOS DE MANUSEIO E TRANSPORTE DE VÍTIMA DE TRAUMA DE EXTREMIDADES E RAQUIMEDULAR**

1. Carga horária	34 horas/aula
------------------	---------------

### **MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DA AMBULÂNCIA**

Conhecer todos os equipamentos da ambulância, saber sua utilidade para auxiliar a equipe de saúde;

Princípios de imobilização, manuseio e transporte de vítimas com suspeita de trauma raquimedular

Imobilização cervical: com colar cervical, imobilizador lateral de cabeça, material improvisado, vítima sentada e deitada;

Retirada de veículo: utilização do KED, vítima sentada ou deitada no banco dianteiro, vítima no banco traseiro;

Rolamentos 90° e 180° com 2 e 3 pessoas;

Elevação;

Remoção rápida de veículo;

Retirada de capacete



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

### **BIOSSEGURANÇA**

1. Carga horária	10 horas/aula
------------------	---------------

CONHECER, SABER INDICAÇÕES E MANEJO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL;  
LIMPEZA E ANTISSEPSIA DAS MÃOS;  
LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DOS MATERIAIS EXISTENTES;  
ASSEPSIA, LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA AMBULÂNCIA;  
NOÇÕES DAS PRINCIPAIS DOEÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS (HEPATITES, HIV, MENINGITES).  
ESQUEMA DE VACINAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE .

### **EMERGÊNCIAS CLÍNICAS**

1. Carga Horária	20 horas/aula
------------------	---------------

--	--

**CONTEÚDO: Reconhecimento e procedimentos de enfermagem nas principais emergências clínicas.**

#### **SINAIS VITAIS**

PA, Pulso, Frequência Respiratória, Temperatura, Oximetria de pulso;  
Técnica de aferição e reconhecimento das alterações encontradas;

#### **EMERGÊNCIAS RESPIRATÓRIAS**

Reconhecimento da Insuficiência Respiratória Aguda;  
Crise Aguda de Asma Brônquica;  
Agudização da DPOC;  
Edema Agudo de Pulmão;



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**CRISE HIPERTENSIVA**  
Urgência Hipertensiva  
Emergência Hipertensiva

**EMERGÊNCIAS NEUROLÓGICAS**

Cefaléias;

Convulsões;

Acidente Vascular Cerebral;

Coma;

Síncope;

Alterações comportamentais e estados confusionais agudos.

**EMERGÊNCIAS GASTROINTESTINAIS E GÊNITO-URINÁRIAS**

Dor abdominal;

Hemorragia digestiva alta e baixa;

Dor pélvica;

Cólica renal;

Infecção urinária

**EMERGÊNCIAS METABÓLICAS**

Diabete descompensado: Coma hipoglicêmico, Coma hiperosmolar, cetoacidose,

**INTOXICAÇÕES EXÓGENAS**

Reconhecimento dos sinais de intoxicação, controle e tratamento;

Manejo respiratório;

Uso de antídotos e medicamentos;





**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

## **EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS**

1. Carga horária	5horas/aula

### **CONTEÚDO**

Reconhecer sinais de disfunção respiratória na criança nas patologias mais prevalentes: faringites, epiglottites, broncopneumonia.  
Identificar sinais de gravidade nas afecções mais prevalentes: disfunções respiratórias, gastrintestinais, neurologias, metabólicas e febris.  
Medidas de controle e manejo de vias aéreas (manobras de abertura, equipamentos de manutenção e ventilação manual e mecânica, oxigênio terapia);  
Procedimento de enfermagem no auxílio ao médico: entubação oro e nasotraqueal, cricotireoidostomia, drenagem de tórax e toracocentese.  
Reconhecer sinais de disfunção de maior gravidade com indicação de acionar o médico

## **EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS**

1. Carga Horária	10 horas/aula

### **CONTEÚDO**

**TRABALHO DE PARTO NORMAL  
APRESENTAÇÕES DISTÓCICAS**



## **ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Reconhecer sinais de trabalho de parto normal e apresentações distócicas, assim como as complicações decorrentes;  
Atender a gestante, RN e prematuro;  
Manejar os equipamentos para suporte do RN;  
Manejar equipamentos para transporte de RN de risco.

**HEMORRAGIA E ABORTAMENTO**

### **EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

**TÉNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM CONDUTORES**

<b>Carga Horária</b>	<b>5 horas/aula</b>
----------------------	---------------------

#### **PRINCIPAIS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

Reconhecer as principais emergências comportamentais: classificação em níveis de risco;  
Abordagem: técnicas de imobilização e contenção;  
Conhecer o protocolo de contenção medicamentosa.

#### **INTERVENÇÃO EM CRISES**

Abordagem e manejo das situações especiais que colocam risco a cena da ocorrência.



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**ANEXO 5**

**RELAÇÃO DO KIT BÁSICO ESPECÍFICO DO NEU/SESA-PR**

MATERIAL	QUANTIDADE
Manequim Avançado c/ simulador de arritmia	03
Manequim RCP corpo inteiro com via aérea invasiva – adulto	06
Manequim RCP corpo inteiro com via aérea invasiva – infantil	03
Projetor multimídia	03
Máscara Laríngea 2 tamanhos	06
Combitube 1 jogo	02

67



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Monitor/Desfibrilador	02
-----------------------	----

Faixas de Contenção	10
---------------------	----

**MATERIAIS BÁSICOS COMPLEMENTARES – NECESSÁRIOS NAS 14 SEDE DE Centrais SAMU 192**

<b>Material Lista A - <u>MANEQUINS</u></b>	NEP I	NEP II	NEP III
Esqueleto anatômico	1	1	2
Manequim Torso para treinamento RCP - adulto	4	8	10
Manequim infantil para RCP – KIT com 4	1kit	1kit	2 kits
Manequim Trabalho Parto - gestante	1	2	2
Manequim RCP corpo inteiro com via aérea invasiva adulto	4	6	8
Manequim RCP corpo inteiro com via aérea invasiva baby	4	6	8



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**Material Lista B -  
EQUIPAMENTOS**

**NEP I**

**NEP II**

**NEP III**

Cilindros de oxigênio portátil - com conexões e máscaras	2	4	6
--	---	---	---

<b>Aspirador de secreção - portátil</b>	2	4	6
---	---	---	---

Desfibrilador automático externo (Treinamento)	1	2	2
--	---	---	---

Oxímetro de pulso	1	2	4
-------------------	---	---	---

Esfigmomanômetro aneróide - 3 tamanhos	6 jogos	8	10
--	---------	---	----

Estetoscópio adulto e infantil	6 jogos	8	10
--------------------------------	---------	---	----

**Material Lista C -  
VIAS AÉREAS**

**NEP I**

**NEP II**

**NEP III**

Ressuscitador bolsa-valva-máscara manual com reservatório - adulto	4	6	8
--	---	---	---



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

Ressuscitador bolsa-valva-máscara manual c/ reservatório	4	6	8
Ressuscitador bolsa-valva-máscara manual neonato	2	4	6
Pocket mask	1	2	3
Máscaras oxigênio transparente	4	6	8
Conjunto de Laringoscópio – cabo + Kit lâminas 0 a 5 curvas e retas	3 kits	6 Kits	8 kits
Cânula de entubação 2,5 a 9	2 kits	4	6
Cânula orofaríngea – Guedel 4 tamanhos	2 kits	4	6
Pinça Maguil - Tamanho P e G	1 jogos	1	2
<b>Material Lista D - IMOBILIZAÇÃO</b>	<b>NEP I</b>	<b>NEP II</b>	<b>NEP III</b>



## ESTADO DO PARANÁ

### Secretaria de Estado da Saúde – SESA

#### Gabinete do Secretário

Colar cervical Kit PMG	4 kits	6	8
Imobilizador lateral de cabeça	4	6	8
Pranchas rígidas	4	6	8
Prancha a vácuo	1	1	2
Cintos de fixação para maca	20	30	40
Aparelho portátil de tração de fêmur adulto	2	4	6
Aparelho portátil de tração de fêmur infantil	2	2	2
Colete de imobilização cervical - KED	2	4	6
Cobertor	10	20	40
Bandagem triangular 1,65x1,10x1,10 cm	50	60	80



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Lençol 2.00x0,90	10	20	30
------------------	----	----	----

Tala de papelão 45x20cm	100	150	200
----------------------------	-----	-----	-----

Tala articulada de madeira	4	6	8
-------------------------------	---	---	---

<b>Material Lista E - <u>OUTROS</u></b>	<b>NEP I</b>	<b>NEP II</b>	<b>NEP III</b>
---	--------------	---------------	----------------

Kit para simulação de ferimentos - maquiagem completo	1	2	3
---	---	---	---

Kit triagem de desastre	1	2	3
----------------------------	---	---	---

Capacete de motociclista	1	2	2
-----------------------------	---	---	---

<b>Material Lista F - <u>ÁUDIO-VISUAL</u></b>	<b>NEP I</b>	<b>NEP II</b>	<b>NEP III</b>
---	--------------	---------------	----------------

Microfone sem fio	1	2	2
-------------------	---	---	---

Amplificador para som – 15 wats	1	2	4
------------------------------------	---	---	---





## ESTADO DO PARANÁ

### Secretaria de Estado da Saúde – SESA

#### Gabinete do Secretário

Maquina fotográfica digital	1	1	2
Filmadora digital	1	1	1
Tela de projeção 1,80x1,80 m	1	2	3
Microcomputador	1	2	3
Notebook	1	2	3
Impressora	1	2	2
Projeter multimídia	2	2	3
Quadro branco 2x1m ( 1,20x90m)	1	2	3

Além das listas de equipamentos específicos para os processos de educação permanente listados acima, os NEPs deverão contar ainda com materiais e equipamentos para seu bom desempenho administrativo como: mesas, armários, computadores, impressoras, xérox, arquivos, telefones e demais materiais necessários para o funcionamento do serviço;

## ANEXO 6

### PORTAS HOSPITALARES DE URGÊNCIA - registro no CNES



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

### HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

CIDADE	HOSPITAL	GRAU I	GRAU II	GRAU III
Curitiba	HOSPITAL INFANTIL PEQUENO PRINCIPE	X		
Campo Largo	HOSPITAL E MATERNIDADE PAROLIM		X	
Campo Largo	HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DO ROCIO		X	
Cascavel	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ		X	
Sarandi	METROPOLITANA DE SARANDI		X	
Campina Grande do Sul	<a href="#">HOSPITAL ANGELINA CARON</a>			X
Apucarana	<a href="#">HOSPITAL DA PROVIDENCIA</a>			X
Curitiba	<a href="#">HOSPITAL DO TRABALHADOR</a>			X
Arapongas	<a href="#">HOSPITAL REGIONAL JOAO</a>			X



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

### DE FREITAS

São Jose dos Pinhais	<u>HOSPITAL SAO JOSE</u>	X
Curitiba	<u>HOSPITAL UNIVERSITARIO CAJURU</u>	X
Curitiba	<u>HOSPITAL UNIVERSITARIO EVANGELICO DE CURITIBA</u>	X
Curitiba	HOSPITAL DO TRABALHADOR	X
Londrina	<u>HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DO NORTE DO PARANA</u>	X
Londrina	<u>SANTA CASA DE LONDRINA</u>	X

### PRONTO SOCORROS GERAIS

#### CIDADE

#### HOSPITAL

CAMPO LARGO	<u>CENTRO MEDICO HOSPITALAR</u>
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	<u>CENTRO MUNICIPAL DE INTERNAMENTO DE URGENCIA</u>
ROSARIO DO IVAI	<u>HOSPITAL JOSE MIGUEL LINO</u>
MARINGA	<u>NIS III ZONA NORTE</u>

75



## ESTADO DO PARANÁ

### Secretaria de Estado da Saúde – SESA

#### Gabinete do Secretário

COLOMBO	<a href="#">PA 24 HORAS ALTO MARACANA</a>
CASCAVEL	<a href="#">PAC I POSTO DE ATENDIMENTO CONTINUADO L</a>
CASCAVEL	<a href="#">PAC II POSTO DE ATENDIMENTO CONTINUADO</a>
LONDRINA	<a href="#">PAM PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL ADULTO E INFANTIL</a>
GOIOERE	<a href="#">POSTO DE PRONTO ATENDIMENTO DE GOIOERE</a>
APUCARANA	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO</a>
UMUARAMA	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
IMBITUVA	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
PARANAVAI	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
CRUZEIRO DO OESTE	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
MANDAGUARI	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
PATO BRANCO	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
JANDAIA DO SUL	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL</a>
LAPA	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL DA LAPA PA</a>
COLOMBO	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO OSASCO</a>
FRANCISCO BELTRAO	<a href="#">PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS</a>



## ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Estado da Saúde – SESA

Gabinete do Secretário

SAO MATEUS DO SUL

[PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS MIGUEL RIBEIRO PICHETH](#)

CAMBARA

[PRONTO SOCORRO MUNICIPAL](#)

GUARATUBA

[PRONTO SOCORRO MUNICIPAL](#)

MARECHAL CANDIDO RONDON

[UNIDADE DE SAUDE 24 HORAS](#)

### Porta de Urgência REDE COMPLEMENTAR

CIDADE	HOSPITAL
Lapa	HOSPITAL REGIONAL DA LAPA SÃO SEBASTIÃO
Paranaguá	HOSPITAL REGIONAL DO LITORAL
Londrina	HOSPITAL ZONA SUL DE LONDRINA
Campo Largo	HOSPITAL INFANTIL REGIONAL WALDEMAR MONASTIER
Francisco Beltrão	HOSPITAL REGIONAL WALTER ALBERTO PECOITS



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Ponta Grossa	HOSPITAL WALACE TADEU DE MELO E SILVA
Paranavaí	HOSPITAL REGIONAL DO NOROESTE
Londrina	HOSPITAL DA ZONA NORTE
Araucária	HOSPITAL MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
São José Pinhais	HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

**Portas de Urgências Hospitalares do Estado – Resolução SESA nº 0396/2002**

**CURITIBA - REGIÃO METROPOLITANA E LITORAL**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
Hospital do Trabalhador	Curitiba
Hospital Universitário Evangélico	Curitiba
Hospital Universitário Cajuru	Curitiba



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Hospital Infantil pequeno Príncipe	Curitiba
Hospital de Clínicas da UFPR	Curitiba
Santa Casa de Misericórdia	Curitiba
Hospital e Maternidade Parolin	Campo Largo
Hospital Nossa Senhora do Rocio	Campo Largo
Hospital Regional Infantil Vitor de A. Barbosa	Campo Largo
Hospital e Maternidade Atílio Talamine	São José dos Pinhais
Hospital e Maternidade São José dos Pinhais	São José dos Pinhais
Hospital Municipal de Araucária	Araucária
Hospital Regional do Litoral	Paranaguá



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**FOZ DO IGUAÇÚ – regional de**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>CLASSIF *</b>
H. Municipal	Foz do Iguaçu	Geral Tipo II
H. Cataratas	Foz do Iguaçu	Geral Tipo II
H. Ministro Costa Cavalcanti	Foz do Iguaçu	Geral Tipo III
<i>Santa Casa Monsenhor Guilherme</i>	Foz do Iguaçu	
H. Caravaggio	Matelândia	Geral Tipo I
H. e Maternidade Padre Tezza	Matelândia	Geral Tipo I
H. e Maternidade N. Sra. da Luz	Medianeira	Geral Tipo II
Hospital Santa Mônica	Medianeira	Geral Tipo I
Hospital N. Sra. de Fátima	Missal	Geral Tipo I
Instituto de Medicina Psicossomática	Santa Terezinha de Itaipu	Geral Tipo I





**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Hospital Itaipulândia	Itaipulândia	Geral Tipo I
-----------------------	--------------	--------------

**MARINGÁ**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
------------------------	------------------

Hospital Universitário de Maringá	Maringá
-----------------------------------	---------

Hospital Municipal e Pronto Socorro Zona Norte	Maringá
--	---------

Pronto Socorro Municipal e Hospital Metropolitano de Sarandi.	Sarandi
---	---------

**LONDRINA– regional de**

Hospital Evangélico	Londrina
---------------------	----------

Hospital Universitário	Londrina
------------------------	----------

Santa Casa de Misericórdia	Londrina
----------------------------	----------

Hospital Anísio Figueiredo	Cambé
----------------------------	-------

Hospital Eulalino Andrade	Cambé
---------------------------	-------

Santa Casa de Cambé	
---------------------	--



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Hospital São Rafael	Rolândia
---------------------	----------

Hospital Cristo Rei	Ibiporã
---------------------	---------

**CASCATEL - regional de**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
------------------------	------------------

Hospital Universitário Oeste do Paraná	Cascavel
--	----------

Hospital N Sra da Salette	Cascavel
---------------------------	----------

Hospital Santa Catarina	Cascavel
-------------------------	----------

Hospital São Lucas	Cascavel
--------------------	----------

Policlínica Cascavel	
----------------------	--

Pronto Socorro Cascavel	
-------------------------	--

**Ponta Grossa - regional de**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
------------------------	------------------

Hospital Municipal de Ponta Grossa	Ponta Grossa
------------------------------------	--------------

Santa Casa de Misericórdia	Ponta Grossa
----------------------------	--------------



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Hospital Bom Jesus	Ponta Grossa
--------------------	--------------

Hospital Vicentino	Ponta Grossa
--------------------	--------------

Hospital Ana Fiorillo Menarim	Castro
-------------------------------	--------

Apucarana - regional de

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
------------------------	------------------

Hospital da Previdência	Apucarana
-------------------------	-----------

Hospital São Vicente de Paulo	Apucarana
-------------------------------	-----------

Hospital João de Freitas	Arapongas
--------------------------	-----------

Irmandade Santa casa de Arapongas	Arapongas
-----------------------------------	-----------

--	--

--	--

**Outros**

<b>ESTABELECIMENTO</b>	<b>MUNICÍPIO</b>
------------------------	------------------

Santa Casa de Paranavaí	Paranavaí
-------------------------	-----------

Hospital de Caridade São Vicente de	Guarapuava
-------------------------------------	------------



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

Paulo	
Hospital Santa Tereza	Guarapuava
Hospital Geral Nossa Senhora Aparecida	Umuarama
Hospital São Paulo	Umuarama
Hospital e Pronto Socorro F.F. Claudino	Campo Mourão

**SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ**  
**Superintendência de Gestão de Sistemas de**  
**Coordenação Estadual de Urgências**

Ser estratégia pública privilegiada para a transformação da qualificação da assistência às urgências, visando impactos objetivos em saúde populacional.

O NEU/SESA-PR poderá instituir câmara técnicas para desenvolvimento de ações direcionadas, discussão e análise de temas específicos, de acordo com a necessidade. Exemplo: Câmara Técnica para a Copa do Mundo 2014, para prevenção e controle do IAM e AVC



**ESTADO DO PARANÁ**

**Secretaria de Estado da Saúde – SESA**

**Gabinete do Secretário**

**OBS.:**

O programa da Instituição responsável pelo módulo, assim como a descrição da metodologia utilizada será analisado pela Coordenação Estadual de Urgência, com possibilidade de alterações/adequações conforme necessidade.